



ESTRATÉGIAS AVANÇADAS NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

ELCIE APARECIDA BRAGA DE OLIVEIRA; CÁSSIA MARQUES DA ROCHA HOELZ; LAIS RIBEIRO ROSA

Introdução: as úlceras crônicas são lesões nos tecidos corporais com processo de cicatrização prolongado, superior a seis semanas. Representam uma grave questão de saúde pública, gerando custos elevados aos sistemas de saúde e impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes, com dor, desconforto, alterações na imagem corporal, mobilidade reduzida e dificuldades no autocuidado. A situação se agrava com a prevalência das populações envelhecidas e comorbidades, como diabetes e hipertensão, além de danos vasculares e neuropatias que dificultam a cicatrização, exigindo tratamentos especializados e acompanhamento contínuo. **Objetivo:** revisar as abordagens baseadas em evidências para o manejo de úlceras crônicas, destacando a importância da capacitação profissional na eficácia do tratamento. **Material e Método:** trata-se de uma revisão integrativa com objetivo de reunir e sintetizar os resultados de estudos relevantes sobre o tema. A busca foi realizada nas bases de pesquisa PUBMED, SciELO e BVS, resultando em 28 artigos, dos quais cinco foram selecionados com base em critérios de relevância e qualidade metodológica, no período de 2019 a 2024. **Resultados:** o manejo das úlceras crônicas segue o conceito TIME (Tecido, Infecção/Inflamação, Controle da Umidade e Borda da Ferida), envolve limpeza, desbridamento, curativos e controle de biofilmes. A limpeza pode ser realizada com solução fisiológica, água potável ou poli-hexanida (PHMB), sendo esta última de alto custo. O desbridamento regular é essencial para remover tecido desvitalizado, necrose e biofilme. Os curativos variam conforme as características da úlcera e incluem espumas, hidrogéis, alginato de cálcio, carvão ativado com prata, hidrocoloides, filmes transparentes, bota de Unna, hidrofibra e colágeno. A cura é definida como recapeamento e epitelização total ou transição para estratégias preventivas, sendo influenciada pela competência e recomendações adotadas pelos profissionais de saúde em conjunto com os pacientes e cuidadores, considerando os recursos disponíveis. **Conclusão:** o tratamento eficaz de úlceras crônicas depende da adoção de abordagens baseadas em evidências, da implementação de programas educativos e da adesão a protocolos padronizados. A liderança clínica, apoio à decisão, avaliação da qualidade de vida e apoio psicossocial são essenciais para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: **PRÁTICA CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS; ÚLCERA; PROFISSIONAIS DE SAÚDE**